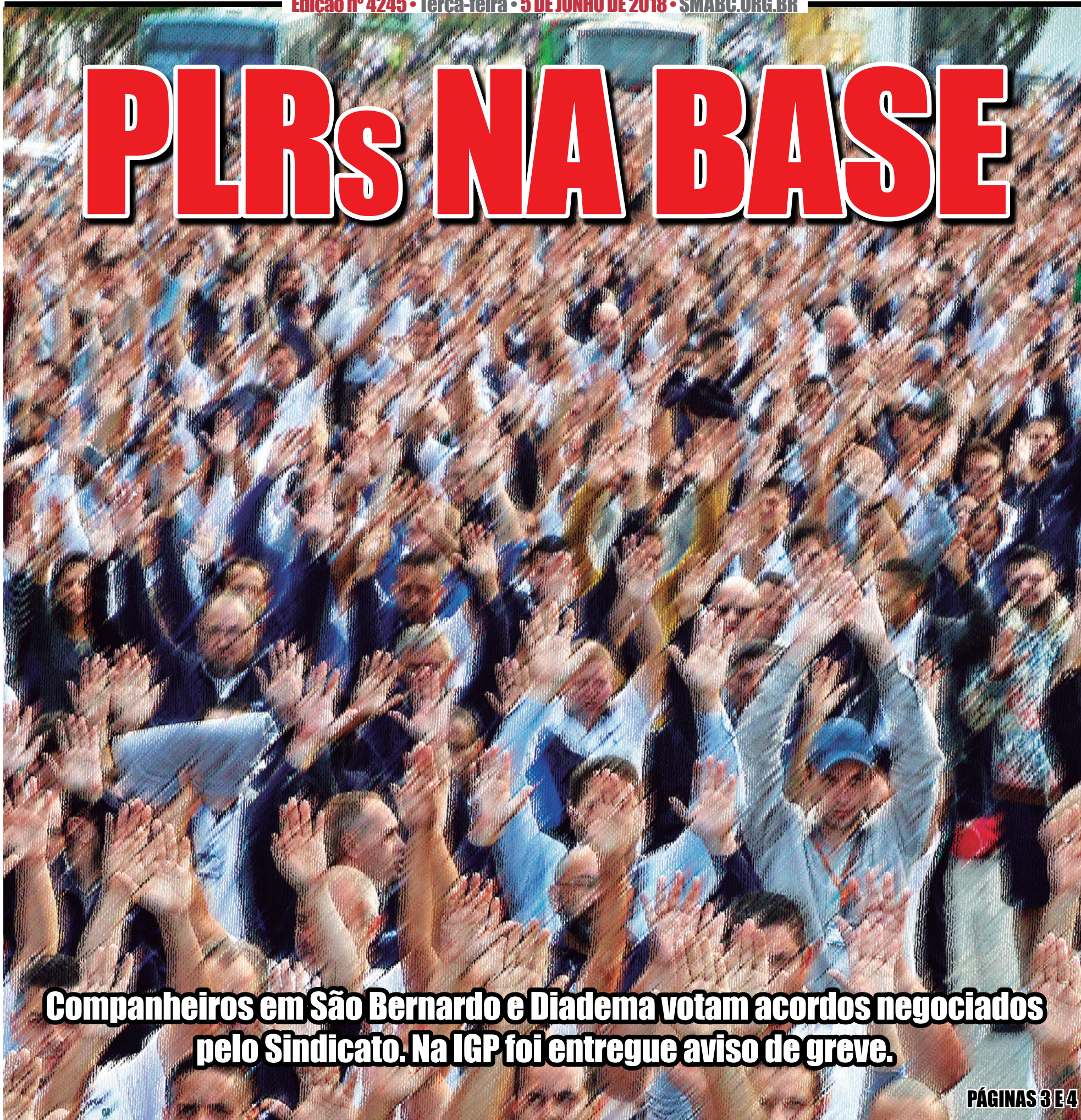




# PLRs NA BASE



**Companheiros em São Bernardo e Diadema votam acordos negociados pelo Sindicato. Na IGP foi entregue aviso de greve.**

PÁGINAS 3 E 4



#### LULA LIVRE NA PARADA

A 22ª EDIÇÃO DA PARADA DO ORGULHO LGBT QUE REUNIU NO ÚLTIMO DOMINGO MILHARES DE PESSOAS NA AVENIDA PAULISTA, EM SÃO PAULO, TEVE UM "BLOCO LULA LIVRE" PELA LIBERTAÇÃO DO EX-PRESIDENTE. O EVENTO CHAMOU A ATENÇÃO PARA AS ELEIÇÕES DESTE ANO E O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS.

## Dica do Dieese: Greve dos Caminhoneiros

PÁGINA 2

## Petroleiros denunciam sucateamento da Petrobras

PÁGINA 2



## Notas e recados



FOTOS: DIVULGAÇÃO

## DÉCADAS DE PERSEGUIÇÃO

Em cerimônia em Berlim, o presidente da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier, pediu perdão aos homossexuais pelos crimes do nazismo e perseguições sofridas.



**SAM 2018**  
semana de ação mundial  
3 a 10 de junho

## PELA EDUCAÇÃO - 1

Começou ontem a Semana de Ação Mundial 2018. O evento visa pressionar o poder público a cumprir ou aprimorar iniciativas ligadas à educação.



## PELA EDUCAÇÃO - 2

Estão entre as propostas a revogação da Emenda Constitucional 95, que congela investimentos públicos no setor por 20 anos.



## POESIA DO ASFALTO

O álbum do Racionais MCs "Sobrevivendo no Inferno", lançado em 1997, entrou para a lista de obras obrigatórias do vestibular de 2020 da Unicamp.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM / AGENCIA BRASIL



## ENFRENTAMENTO AO RACISMO

A 4ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial terminou no último dia 30 com a aprovação de mais de 100 propostas de enfrentamento ao racismo.



HOJE, ÀS 20h30

# “GOVERNO PRÁTICA POLÍTICA DE AUTOSSABOTAGEM”

Em reunião do Conselho da Diretoria Executiva do Sindicato ontem, o diretor da Federação Única dos Petroleiros, a FUP, Alexandre Castilho, fez uma análise sobre a luta em defesa da Petrobras e o que está em risco com a política de preços atual.

“O governo Temer está fazendo com que a Petrobras, forçadamente, pratique preços semelhantes aos preços internacionais. A Petrobras poderia manter preços competitivos, o que impediria a entrada de importados”, explicou.

“O resultado é que 30% dos derivados de petróleo hoje são importados. Eram 14 empresas importadoras no Brasil e agora já são mais de 200”, afirmou.

“Em paralelo, a carga de produção nas refinarias caiu porque perdeu mercado e está em 80%. Isso é a política de autossabotagem. O próprio ex-presidente da Petrobras jogava o preço alto, facilitando a entrada de concorrentes, sucateando o sistema das refinarias e desvalorizando a capacidade de produção. Tudo para facilitar a entrega e a venda do sistema Petrobras”, alertou.

O diretor da FUP ressaltou ainda a intenção do governo em vender as refinarias do nordeste



EDU GUIMARÃES



ROBERTO PARLOTTI

Secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, participou da greve de advertência na Recap, em Mauá

e sul do País. “Isso faria com que o mercado internacional controlasse 50% da distribuição dos derivados no mercado nacional. A luta para impedir a privatização e o sucateamento da Petrobras é agora”, disse.

A FUP organizou uma greve de advertência na semana passada em defesa da soberania nacional e do País. “Já a greve por tempo indeterminado foi aprovada antes da paralisação dos caminhoneiros. A Petrobras continuou trabalhando, então os estoques de combus-

tível estavam até o talo”, contou.

## DESEMPREGO

“O grande ataque que sofremos é por conta de se apropriarem das nossas riquezas e impedir que o País se desenvolva, com a Lava Jato servindo para acabar com a indústria nacional e virarmos uma neocolônia. Um país que vende só matéria prima e importa tudo que é produto industrializado. A indústria desaparece e os empregos e salários também”, prosseguiu.

A redução de investimentos

e operações na Petrobras atingiu diretamente os empregos de trabalhadores terceirizados. “Na época do governo Lula, tínhamos 80 mil trabalhadores próprios e 240 mil terceiros, a relação era 1 para 3. Hoje essa relação está 1 próprio para 1 terceiro”, explicou.

“As importações de componentes aumentaram, nem parafusos estão mais fazendo aqui. Isso impacta diretamente nas metalúrgicas, que estão virando representantes comerciais de fabricantes asiáticos”, concluiu.

## ASSEMBLEIA NA UGIMAG

Os companheiros na Ugimag, em Ribeirão Pires, estão convocados para assembleia hoje, às 14h. Na pauta, assuntos gerais.

## 1º CADASTRAMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E REABILITADAS DO ABC

Nos próximos dias 9 e 12, das 8h às 18h, o Ministério Público do Trabalho fará, em Santo André, um cadastramento de pessoas com deficiência e reabilitadas. No dia 9, será na UFABC e no dia 12, no Consórcio Grande ABC. Mais informações: 95890-8129.

## Dica do Dieese

## GREVE DOS CAMINHONEIROS

Certamente levará algum tempo até que possamos fazer contundentes reflexões política, econômica, social e histórica do que representou a paralisação dos caminhoneiros no Brasil.

O movimento que a priori levava a bandeira da redução do preço do diesel encadeou uma intensa crise de abastecimento no País, com impacto que foi do tanque de combustível ao bandeirão da fábrica.

O estopim: entre 22 de abril e 22 de maio, a Petrobras reajustou o preço da gasolina e do diesel nas refinarias 16 vezes. O

preço médio na bomba para o óleo diesel, por exemplo, subiu cerca de 38% no período.

É o resultado da adoção de uma política extremista de mercado livre que nos deixa vulnerável às oscilações internacionais. Vale lembrar que durante o governo Dilma, os subsídios pela manutenção dos preços foram duramente atacados pelos liberais que pediam menor intervenção do Estado.

Soma-se a isso a mudança na condução da política de refino do petróleo, que fez a Petrobras perder sua capaci-

dade de formação de preço. O Brasil tinha cerca de 90% do mercado de refino, atualmente tem 68%. Por outro lado, aumentamos as exportações de petróleo cru e importamos petróleo processado, sendo que poderíamos fazê-lo aqui.

Cabe a pergunta: a greve será capaz de alterar a política de preço dos combustíveis de forma permanente?

Ao que tudo indica, não. O certo é que essa greve escancarou de vez a incapacidade de comando desse governo, que fez do País um verdadeiro caminhão sem freio.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para  
sumetabc@dieese.org.br

Subseção do Dieese





ASBRASIL/FINESTAMP

ADONIS GUERRA

# TRABALHADORES EM SÃO BERNARDO APROVAM PROPOSTAS DE PLR

**E**m assembleia conjunta realizada na manhã do último dia 25, os trabalhadores na AS Brasil e Finestamp, ambas em São Bernardo, aprovaram por unanimidade o acordo negociado pelo Sindicato com a direção das empresas, que garante PLR e benefícios.

O valor acertado será pago em duas parcelas, metade em julho e a outra metade em fevereiro de 2019. Além da PLR, o acordo também garante aumento no vale-alimentação e que o reajuste de 10% no convênio médico seja pago pela empresa, a direção pretendia repassar o valor para o trabalhador.

“Esse é um grande avanço, pois estávamos há seis anos sem PLR. A empresa está em recuperação judicial, mas a produção vem aumentando, trabalhadores foram contratados e a demanda está em alta. É justo que o esforço dos últimos anos agora seja compensado”, contou o integrante do CSE, Andrevaldo Bispo dos Santos, o Nigéria.

No mesmo dia, todos os trabalhadores na Fiamm, também aprovaram a proposta de PLR negociada pelo Sindicato. As parcelas serão pagas em julho deste ano e janeiro de 2019.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, contou que no início das negociações, a empresa propôs um aumento insignificante. “Em cinco reuniões, conseguimos um reajuste melhor que atendeu o que o pessoal na fábrica esperava. Logo após a assembleia, alguns trabalhadores já nos procuraram para ficar sócios, o que mostra que estão reconhecendo a importância da representação”, observou.

Na segunda-feira, 28, foi a vez dos companheiros na Bombas Grundfos votarem a proposta negociada pelos Metalúrgicos do ABC. A PLR aprovada será dividida em duas parcelas, sendo que a primeira já foi paga e a segunda está prevista para o final de janeiro do ano que vem.

“Conquistamos um reajuste satisfatório, apesar da direção ter alegado perdas e querer diminuir a PLR em relação ao que foi pago em 2017. Durante as negociações e com nossos argumentos, a empresa reconheceu a necessidade do aumento”, contou o coordenador.

Haverá sindicalização na fábrica amanhã, das 10h30 às 13h, em frente ao refeitório.



FIAMM

EDU GUMARAS



BOMBAS GRUNDFOS

EDU GUMARAS



## Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Neymar disse estar 80% três meses após a cirurgia no pé direito. “Ainda tenho certo receio. A cada treinamento vou me soltando mais”, afirmou.



Suspenso por levar o terceiro cartão, Nenê não joga hoje. O meia do São Paulo foi o único que entrou em campo nas 17 partidas com Aguirre.



Com dores na coxa, Jadson é dúvida no Corinthians para o clássico contra o Santos amanhã. Romero, que não jogou duas partidas, pode retornar.



Na ausência de Alison, Diego Pituca se firma no time do Santos. O jogador tem deixado Léo Cittadini, antes titular, no banco de reservas.

## BRASILEIRÃO

Hoje – 21H30

São Paulo x Internacional  
Morumbi

EDU GUIMARÃES

## COMPANHEIROS NA BCS, ANTIGA TRW, APROVAM ACORDO DE PLR

Em assembleia na sexta-feira, dia 25 de maio, os trabalhadores na BCS, antiga TRW, em Diadema, aprovaram o acordo de Participação nos Lucros e Resultados, a PLR, negociada pela representação com a empresa.

“Foram várias reuniões em um processo bastante difícil, já que aconteceu em meio à mudança da propriedade da empresa. Com bastante perseverança

e luta, conseguimos chegar a uma boa proposta”, contou a integrante do CSE, Maria Gilsa Macedo.

O pagamento da PLR será feito em duas parcelas, em junho e em janeiro do ano que vem.

Os trabalhadores também aprovaram a contribuição negocial aos que não são sócios do Sindicato. Quem ficar sócio até

terça-feira, dia 12, será isento da contribuição negocial. Procure a representação.

“Além da PLR, reforçamos que é o momento de discutir as políticas públicas voltadas para a classe trabalhadora”, afirmou o integrante do CSE, Nivaldo Nunes Bezerra, o Sapão.

Na assembleia, o CSE iniciou a campanha de arrecadação de alimentos para o acampamento Lula Livre, em Curitiba.

## AVISO DE GREVE E SOLIDARIEDADE NA IGP

Os companheiros na IGP, em Diadema, rejeitaram a segunda proposta de Participação nos Lucros e Resultados, a PLR, e aprovaram a entrega do aviso de greve em assembleia na sexta-feira, dia 25 de maio.

“A proposta da fábrica ainda ficou aquém das expectativas dos trabalhadores, sendo que houve mais produção e contratações no período”, explicou o coordenador de área e CSE na IGP, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua.

A primeira proposta foi rejeitada em assembleia no dia 15 por ser igual a do ano passado.



ADONIS GUERRA

Os trabalhadores na IGP também aprovaram o desconto de uma hora no salário de cada um no mês de junho, em solidariedade aos cerca de 50 companheiros demitidos com estabilidade no emprego por doenças ou

acidentes de trabalho.

A empresa quebrou os acordos feitos em 2014 de pagamento até os prazos mínimos para aposentadoria e os companheiros estão acampados em protesto desde o dia 7 de maio na porta da fábrica.

“Os trabalhadores na ativa demonstraram grande solidariedade à luta e resolveram ajudar neste momento de dificuldade. Estamos insistindo em buscar uma solução negociada e evitar o processo na justiça”, disse.

### EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA KOSTAL SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa KOSTAL ELETROMECÂNICA LTDA (sócios e não sócios, na produção e na administração), com endereço na Rua General Bertoldo Klinger, número 277, no Bairro Paulicéia, em São Bernardo do Campo, a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia 08, do mês de junho, do ano de 2018, no seguinte horário: 14 horas, na portaria da empresa, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; b) Discussão e deliberação da contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 5 de junho de 2018. Wagner Firmino de Santana. Presidente”